

# Para Tódes

## #7 Gordofobia

Olá, pessoas! Na cartilha desse mês, vamos falar sobre um assunto muito sério, associado ao último tema discutido: o padrão de beleza. Aqui, abordaremos o preconceito destinado a *peças gordas*, uma vez que afeta diretamente sua vivência social, cultural e afetiva. A gordofobia - ou lipofobia - está presente diariamente na vida das pessoas gordas na forma de chacotas, piadas, vigilância e até "conselhos" sobre a saúde, que são modos de disfarçar o preconceito. Por meio desses mecanismos preconceituosos, pessoas que não são magras são massacradas pela tal ditadura da beleza (leia-se, magreza), que nada mais é que um padrão midiático. Assim, esse padrão influencia a vida das pessoas gordas, afetando sua auto-estima, e elas podem a partir daí se submeter, desde muito novas, a dietas absurdas por pressão familiar, de amigos e até desconhecidos.

É creditado às pessoas gordas o lugar da preguiça e da gula e muitas vezes vão ser direcionados a elas sentimentos de repulsa e até de medo. A gordofobia, como dissemos, pode se disfarçar em "preocupação" ou "elogios", com frases desse tipo: "Para uma pessoa gorda, até que você é bem ativa", "Nossa, você emagreceu. Está mais bonita", "Você tem um rosto tão lindo", "Ser gordo é um problema de saúde.". Essas frases são tão problemáticas que o melhor a se fazer é estar alerta para não reproduzi-las. O preconceito com pessoas gordas é tão enraizado na nossa cultura que, em pesquisa realizada pela Catho, 65% dos 31 mil executivos entrevistados demonstraram alguma objeção em contratar pessoas gordas. Os dados também demonstram que, quando se trata de cirurgias bariátricas, o número total de procedimentos realizados em 2018 foi 4,38% maior do que em 2017, quando foram realizadas aproximadamente 61.283 mil cirurgias pelo SUS e ANS. Já a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) informa que 70% das cirurgias realizadas no país são em mulheres cis de 35 a 50 anos. O empoderamento é um dos mecanismos encontrados para minimizar as consequências da gordofobia, que traz sofrimento e causa graves

problemas psicológicos a muitas pessoas. E tódes nós, como pessoas em constante aprendizado, podemos trabalhar a mudança dos padrões internamente, para não correremos o risco de repetir frases como as citadas. Uma dica valiosa é mudar nossas referências de beleza: passem a seguir e acompanhar pessoas gordas, por exemplo. E se você não conhece nenhuma, não se preocupe, porque logo abaixo vamos deixar referências de manas empoderadas para você seguir: @ritacarreira, @relaxaafifa, @todebells e @garotasdpdp

### REFERÊNCIAS:


<https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/gordofobia>


<https://www.scbm.org.br/70-dos-pacientes-de-cirurgias-bariaticas-sao-mulheres/>





Artista do mês: Bella Mayrink  
Obra: Bella Mulher

### REALIZADORAS:

 Anna Luiza Braz - @annavbl

 Carol Moraes - @carolmoraes.arte

 Keila Assis - @afrotons

 Design Gráfico e Ilustração: Victoria Tavella - @victoria.tavella



NINFEIAS



Grupo de Investigações Feministas

**PRACE**  
Pós-Graduação em Políticas Sociais e Políticas da Mulher



**UFOP**

Universidade Federal de Ouro Preto